SÃO PEDRO DAMIÃO (1007-1072), DOUTOR DA IGREJA

http://www.mariedenazareth.com/2287.0.html?&L=0

http://missel.free.fr/Sanctoral/02/21.php

21 de fevereiro - São Pedro Damião

Biografia

Pedro é o caçula (1007) de uma família numerosa de Ravena tão pobre que foi abandonado aos cuidados de uma criada durante a sua primeira infância. Reprendido por sua família pouco antes da morte de sua mãe, ele é empregado por um de seus irmãos em trabalhos rudes, incluindo a guarda de porcos, até que outro de seus irmãos, Damião, tomado de piedade, o leva consigo; é por gratidão a este irmão que ele recebe o nome de *Pedro Damião*. Damião faz com que Pedro estude em Ravena, onde se revela tão brilhante que o faz prosseguir os estudos em Faenza e depois em Parma.

Prodigiosamente inteligente, ele ganha seus graus e se torna um professor muito renomado. No entanto, Pedro Damião, assediado por violentas tentações de orgulho e sensualidade, não vê outro meio de escapar aos perigos do mundo senão entrar para os monges camaldules da abadia de Santa Cruz de Fonte Avellana, nos limites da Marca e da Úmbria, onde se dedica a uma vida extremamente austera (1035). Chamado por seus superiores a restaurar e fortalecer a disciplina, ele prega em seu convento e em outros. É eleito prior de Fonte Avellana (1043), de onde funda outros mosteiros. O erudito Pedro Damião não deixa de alertar seus monges:

> *« tenhamos cuidado com uma ciência que não se transforma em amor. Muitas vezes, o desejo de abarcar demais intelectualmente pode se tornar perigoso para a vida espiritual. »*

Preocupado com os interesses da Igreja, denuncia a Gregório VI (1045-1046) os clérigos e os bispos incontinentes e simoníacos, cuja raça tinha aumentado desmesuradamente sob o lamentável pontificado de Bento IX (1032-1045). Conselheiro de Clemente II (1046-1047), ele lhe escreve:

>

> *« Trabalhai para restaurar a justiça que é pisoteada com desprezo; usem as rigores da disciplina eclesiástica para que os ímpios sejam humilhados e que os humildes voltem à esperança. »*

Quase condenado por Leão IX (1048-1054), cercado por seus inimigos, Pedro Damião escreve ao Papa:

> *« Não busco o favor de nenhum mortal; não temo a ira de ninguém; só invoco o testemunho da minha própria consciência. »*

Após ter abandonado a corte pontifícia durante o final do pontificado de Leão IX e o de Victor II (1055-1057), ele é chamado de Ostia por Estêvão IX (1057-1058), que o faz cardeal-bispo; **denuncia a eleição de Bento X (1058-1059) manchada de simonia e, com Hildebrando (futuro santo Gregório VII), após ter contribuído para a eleição de Nicolau II (1059-1061), obtém o decreto de 1059 que reserva a eleição do papa apenas para os cardeais**. Mal havia ele realizado a eleição de Alexandre II (1061-1073) que se retira para seu mosteiro, do qual deve logo partir para zelar pela Igreja dilacerada pelo cisma do antipapa Honório II (condenado em 1062).

> *« Não conhecemos ninguém cuja autoridade seja maior, depois da nossa, na Igreja Romana,* diz Alexandre II *, ele é nosso olho e o firme apoio do trono apostólico. »*

É enviado como legado a Milão (1059), na França (1063), a Florença (1063) e, em seguida, à Germânia (1069). Depois de ter restabelecido a ordem no diocese de Ravena, cuja difunto arcebispo Henrique apoiou o antipapa, Pedro Damião, abatido pela febre, falece no mosteiro de Santa Maria dos Anjos, em Faenza, no dia 22 de fevereiro de 1072.

http://www.magnificat.ca/cal/fran/02-23.htm

Buquê espiritual: «Ninguém pode servir a dois senhores.» Mt. VI, 24

SÃO PEDRO DAMIÃO
Cardeal, Bispo de Ostia
(988-1072)

São Pedro Damião, nascido em Ravena, de uma família honesta, mas pobre e numerosa, foi, sendo ainda um bebê, abandonado por sua mãe desencorajada; mas uma mulher caridosa o recolheu quase morto de fome, e lhe deu todos os cuidados de uma verdadeira mãe. De volta aos seus pais, que se tornaram mais humanos, ficou órfão muito jovem e foi o alvo de abusos de um de seus irmãos, que o tratava como um escravo e o mandava cuidar dos porcos. Nesse estado miserável, a pobre criança mostrava disposições intelectuais e morais verdadeiramente notáveis.

Um dia ele encontrou por acaso uma moeda de prata; uma criança a teria usado para satisfazer sua gula, mas o jovem Pedro soube resistir a essa tentação e teve a delicada atenção de levar esse dinheiro a um sacerdote, afim de fazer celebrar missas por seu pai falecido.

Um outro irmão da criança, arcipreste de Ravena, teve pena de sua miséria e cuidou de sua educação; esse irmão se chamava Damião, e acredita-se que Pedro tenha acrescentado esse nome ao seu em sinal de gratidão. A partir de então, tudo mudou para nosso Santo; após ter maravilhado seus mestres e discípulos por seus talentos e virtudes, ele buscou no claustro um refúgio contra os perigos do mundo.

Durante o restante de sua longa vida de oitenta e três anos, ele foi o amigo, conselheiro e luz de todos os Papas de seu tempo. Suas virtudes superavam ainda sua profunda erudição; ele brilhou especialmente pela mortificação e pela humildade.

Em sua juventude, atormentado por tentações impuras, ele se mergulhou, à noite, em um lago meio gelado, até extinguir o fogo da concupiscência. Cilício, jejuns assustadores, leito de tábuas nuas, disciplina, círculos de ferro, nenhuma penitência lhe foi estranha.

Sendo monge, quando, no capítulo, ele precisava corrigir seus religiosos por suas faltas, descia de seu assento, prostrava-se ao chão diante de todos, acusava-se de todas as suas imperfeições, impunha-se a disciplina pública e, reassumindo seu lugar, continuava com suas orientações.

É invocado contra dores de cabeça, provavelmente em razão de sua condição de homem de estudo.

Padre L. Jaud, Vida dos Santos para todos os dias do ano, Tours, Mame, 1950.

http://www.abbaye-saint-benoit.ch/gueranger/anneliturgique/septuagesime/045.htm

---

Revision #6
Created 10 September 2024 14:02:18 by Admin
Updated 10 September 2024 16:38:33 by Admin